

GDF envia pedido ao Ministério do Planejamento para aumento salarial dos policiais. Pagamento de gratificações atrasadas da Polícia Civil deve sair hoje. Mas greve continua

DF - Polícia

Plano de reajuste chega à União

MATHEUS MACHADO

DA EQUIPE DO CORREIO

O Governo do Distrito Federal quer equiparar os salários dos policiais civis aos dos agentes federais. Proposta de Medida Provisória (MP) foi encaminhada ontem ao Ministério do Planejamento pedindo o reajuste da gratificação intermediária — uma das verbas que compõem a remuneração do servidor — de 170% para 200%. Com isso, o salário inicial da categoria terá aumento de 11%. Passará de R\$ 3.748,99 para R\$ 4.173,03.

A proposta de MP também se estende aos policiais militares e bombeiros. O GDF pediu (veja quadro) que os salários dos 30 mil servidores (ativos e inativos) sejam reajustados. Os salários dos soldados de 2ª classe, por exemplo, teriam o maior aumento, no caso de 13,78% — passarão de R\$ 1.462,60 para R\$ 1.664,08 — e os coronéis de 3,45% — de R\$ 5.844,09 para R\$ 6.045,57. A assessoria do ministro do Planejamento, Guido Mantega, não confirmou o recebimento do documento com os pedidos do governador Joaquim Roriz.

O GDF também anunciou ontem o pagamento das oito parcelas de anuênios para a Polícia Civil que estavam atrasadas. Segundo o porta voz do GDF, Paulo Fona, o dinheiro estará na conta dos policiais civis hoje. “Vamos ver no extrato bancário amanhã (hoje) se isso vai realmente acontecer”, disse o presidente do Sindicato dos Policiais Civis, Wellington Luiz de Sousa. Ele terá nesta manhã um encontro com o secretário de Fazenda do DF Valdivino Oliveira. Na pauta, discussão sobre a minuta da Medida Provisória enviada ao governo federal.

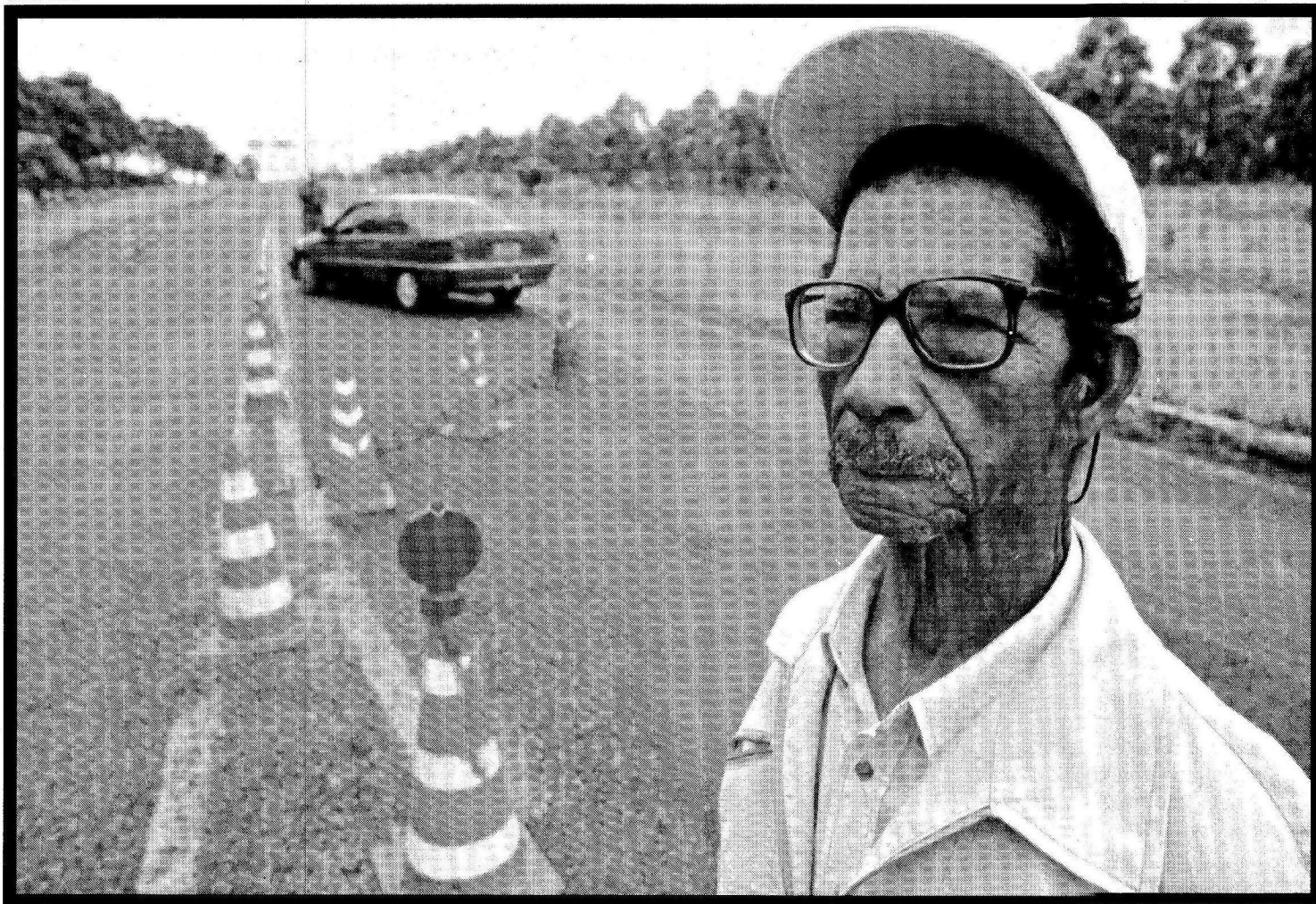
Apesar do encaminhamento da proposta de MP, o presidente do Sinpol afirmou que a paralisação vai continuar. “Qualquer um pode mandar ofício para o governo federal. Eu quero ver a mudança real”, diz.

Visitas

O segundo dia de paralisação dos agentes da Polícia Civil causou mais danos para a população. As visitas no sistema penitenciário foram suspensas e centenas de pessoas tiveram que voltar para casa sem ver amigos e parentes presos. Na Papuda, uma blitz com dois policiais militares foi montada na estrada que dá acesso ao complexo. Os PMs informaram aos visitantes sobre a greve e mandaram todos retornarem.

O aposentado Valdemar Cor-

Carlos Vieira



O APOSENTADO VALDEMAR CORREIA DA SILVA FOI IMPEDIDO DE VISITAR O FILHO NA PAPUDA. “NINGUÉM ME FALOU DESSA GREVE. HÁ 15 DIAS NÃO VEJO MEU FILHO”

reia da Silva, 81 anos, foi um dos que tiveram que voltar para casa. Morador do Paranoá, ele acordou cedo, pegou um ônibus e por volta das 8h desembarcou na estrada do complexo. Segurando duas sacolas de plástico com bananas, bolachas e sabão, o aposentado não pôde ver o filho. “Ninguém me falou dessa greve. Há 15 dias não vejo meu filho e a única coisa que posso fazer agora e voltar”, disse, sem esconder a decepção.

Mais uma vez delegacias fecharam as portas, investigações foram interrompidas e ocorrências de menor gravidade deixaram de ser atendidas. Problema maior ocorreu na delegacia da Asa Sul (1ª DP). O departamento jurídico do Sinpol entrou com uma ação no Tribunal de Justiça do DF contra a direção da Polícia Civil. O motivo: funcionários do Instituto Candango de Solidariedade (ICS) assumiram os lugares dos agentes na DP. “Eles não podem exercer essa função. Por isso entramos na justiça”, disse Wellington Luiz.

O delegado-chefe da 1ª DP, Antônio Cavalheiro Filho, disse que os funcionários do ICS estão trabalhando na delegacia há 4 meses. “Eles estão sendo supervisionados

A PROPOSTA

Principais pedidos do GDF encaminhados ontem ao governo federal

Polícia Civil

✓ Aumento para os 7,4 mil policiais com elevação das gratificações intermediárias de 170% para 200%. Isso significa equiparação com a Polícia Federal.

✓ Com o reajuste, o salário do agente, que hoje é de R\$ 3.748,99, passará para R\$ 4.173,03.

Polícia Militar e Bombeiros

✓ Reajuste salarial para os 30 mil militares (ativos e inativos).

✓ Soldados terão um aumento de 13,78%. Com isso, os salários passarão de R\$ 1.462,60 para R\$ 1.664,08.

✓ Coronéis terão reajuste de 3,45%. Os salários vão passar de R\$ 5.844,09 para R\$ 6.045,57.

por policiais. Não estão trabalhando como agentes. O problema é que não concordo com essa greve e ponto final. Aqui quem manda sou eu”, disse. Na terça-feira, primeiro dia de greve, cerca de 100 ocorrências foram registradas em todas as 27 delegacias, 80% delas registradas na 1ª DP.

A greve também continuou no Instituto de Medicina Legal (IML). Os funcionários recolheram cadáveres em via pública e

residências. Mas decidiram não atender casos em hospitais. Os funcionários do instituto suspenderam ainda as perícias médicas em vítimas de acidentes de trânsito e casos de agressão. O atendimento ficou restrito às pessoas envolvidas em ocorrências de crime em flagrante. Apesar da greve, as equipes de plantão não foram reduzidas.

COLABOROU ANDREA CORDEIRO

Dificuldade na delegacia

Quatro homens armados com facas, carabinas e revólveres calibre 38 renderam cinco pessoas de uma mesma família e quatro empregados de uma chácara no Paranoá. O crime ocorreu por volta das 19h de terça. Após revirarem a casa por 1h30, os bandidos fugiram com jóias, celulares, um carro, eletrodomésticos, talões de cheques e cartões de crédito. “Chamamos a PM que nos orientou a não dormir lá. Assim que a polícia saiu, os bandidos voltaram para nos ameaçar”, conta a dona da casa, Tânia Regina Girardi, que é chefe de gabinete do senador Leonel Pavan (PSDB-SC). Ela registrou ocorrência ontem, na 6ª Delegacia de Polícia, graças à influência de um amigo da família. “Sem ele, não teríamos registrado por conta da greve”, disse Tânia. (AHP)